

DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICA DOS ALUNOS: O ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS LINGÜÍSTICAS E CULTURAIS DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

DESARROLLO DE LA COMPETENCIA LINGÜÍSTICA DE LOS ESTUDIANTES: EL ESTUDIO DE LAS CARACTERÍSTICAS LINGÜÍSTICAS Y CULTURALES DE UNA LENGUA EXTRANJERA

DEVELOPMENT OF STUDENTS' LANGUAGE COMPETENCE: THE STUDY OF THE LINGUISTIC AND CULTURAL CHARACTERISTICS OF A FOREIGN LANGUAGE

Ludmila GADZAOVA¹
Madina KHURANOVA²
Diana TOMAEVA³

RESUMO: O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira está cada vez mais fortemente associado à necessidade de compreender o material didático de acordo com a aceleração e adequação da expansão do espaço coberto pelo multilinguismo e multiculturalismo. O artigo é dedicado ao desenvolvimento da competência linguística de estudantes universitários não linguísticos como meio mais importante de compreensão interpessoal, domínio e assimilação do mundo real e ficcional, desenvolvimento de noções, bem como reflexões sobre si mesmos; de criar condições vitais para o desenvolvimento de competências relacionadas ao processo de leitura informativa, espelhamento, reflexão, comunicação e formação de noções relacionadas ao conteúdo; escrever-compor textos, estudar as características linguísticas e culturais de uma língua estrangeira, bem como as conotações associadas a funções semânticas ou estilísticas adicionais, que são consistentemente associadas ao significado primário na mente dos falantes nativos.

PALAVRAS-CHAVE: O estudo das características linguísticas e culturais de uma língua estrangeira. Compreensão informativa da situação comunicativa em textos. Consideração de aspectos culturais relacionados ao espaço linguístico.

¹ Universidade Estadual da Ossétia do Norte nomeada em homenagem a K.L. Chetagurov • Vladikavkaz – Rússia. Professor do Departamento de Línguas Estrangeiras para Especialidades Não Linguísticas. Doutor em Ciências Pedagógicas, Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9558-0818>. E-mail: gadzaova@list.ru

² Instituto Médico e Farmacêutico de Pyatigorsk, ramo do Universidade Médica do Estado de Volgogrado, Pyatigorsk – Rússia. Professor Associado do Departamento de Humanidades e Bioética. Doutor em Estudos Culturais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6133-2258>. E-mail: MakhotlovaM@gmail.com

³ Instituto de Mineração e Metalúrgica do Cáucaso do Norte (Universidade Tecnológica do Estado), Vladikavkaz – Rússia. Assistente do Departamento de Disciplinas Jurídicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4343-6301>. E-mail: diana_tomaeva0304@mail.ru

RESUMEN: *El proceso de aprendizaje de una lengua extranjera está cada vez más asociado a la necesidad de comprender el material didáctico de acuerdo con la aceleración y adecuación de la expansión del espacio que ocupa el plurilingüismo y la multiculturalidad. El artículo está dedicado al desarrollo de la competencia lingüística de los estudiantes universitarios no lingüísticos como el medio más importante de comprensión interpersonal, el dominio y asimilación del mundo real y ficcional, el desarrollo de nociones, así como de reflexiones sobre sí mismos; de crear condiciones vitales para el desarrollo de competencias relacionadas con el proceso de lectura informativa, el espejeo, la reflexión, la comunicación y la formación de nociones de contenido; escribir-componer textos, estudiar las características lingüísticas y culturales de una lengua extranjera, así como las connotaciones asociadas con funciones semánticas o estilísticas adicionales, que se asocian consistentemente con el significado principal en la mente de los hablantes nativos.*

PALABRAS CLAVE: *El estudio de las características lingüísticas y culturales de una lengua extranjera. Comprensión informativa de la situación comunicativa en los textos. Consideración de los aspectos culturales relacionados con el espacio lingüístico.*

ABSTRACT: *The process of learning a foreign language is more and more strongly associated with the need to understand the didactic material in accordance with the acceleration and appropriateness of the expansion of the space covered by multilingualism and multiculturalism. The article is devoted to the development of linguistic competence of non-linguistic university students as the most important means of interpersonal understanding, the mastery and assimilation of the real and fictional world, the development of notions, as well as reflections about themselves; of creating vital conditions for the development of competencies related to the process of informative reading, mirroring, reflection, communication, and forming content-related notions; writing-composing texts, studying the linguistic and cultural characteristics of a foreign language, as well as the connotations associated with additional semantic or stylistic functions, which are consistently associated with the primary meaning in the minds of native speakers.*

KEYWORDS: *The study of the linguistic and cultural characteristics of a foreign language. Informative understanding of the communicative situation in texts. Consideration of cultural aspects related to the linguistic space.*

Introdução

A maioria dos conceitos da didática de uma língua estrangeira está mais ou menos especificamente associada à interação cognitiva, cultural, psicológica, estética e outros conteúdos do material e da informação educacional. O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira adere inescapavelmente e cada vez mais ao conceito integrativo sistêmico, no qual todos os elementos acima mencionados estão inter-relacionados, mas apresentados na metodologia de ensino separadamente, com consideração do conteúdo, métodos, meios e técnicas específicas, cuja implementação resulta na obtenção dos alunos as habilidades

necessárias no manuseio do vocabulário, palavras, frases e textos, a fim de participar da cultura básica de leitura, fala e comunicação, bem como ganhar prazer, até mesmo alegria e interesse e, portanto, motivação para aprender e usar a língua.

Isso exige que alunos e professores monitorem e avaliem regularmente as conquistas na aprendizagem, bem como progridam no processo de aprendizagem de maneira diferenciada, para usar adequadamente os produtos de mídia analógica e digitais. De grande interesse são as habilidades de leitura informativa e compreensão adequada no processo de tradução comparativa e correlata de textos autênticos.

O trabalho dos alunos no desenvolvimento de uma hipótese sobre o conteúdo do texto e no estabelecimento das ligações constituintes elencadas utilizando os conhecimentos existentes e adquiridos depende de sua correspondência correta e competente e da variabilidade de sua interpretação, que não se limita à "arbitrariedade" subjetiva, mas combina a percepção pessoal e um ponto de vista culturalmente condicionado reforçado pelos exercícios temáticos e interativos subsequentes que se seguem. Identificar os componentes da informação textual pode ser um desafio, e é preciso encontrar uma solução em uma linguagem que não tenha equivalente a um conceito particular, tendo em mente a variabilidade de intenções e convenções, bem como a problemática das realidades culturais. Um texto torna-se compreensível em virtude de sua associação com um evento específico, e esse vínculo permite compreender o elemento focal em suas funções informativas, comunicativas, culturais e sociais situacionais no domínio correspondente, que define os prazos, normas, convenções e sistemas de valores com consequentes ações textuais em interação dinâmica. O dinamismo é propício ao fato de que os fatores contextuais não são constantes e não podem ser determinados antecipadamente e de uma vez por todas.

Uma abordagem exploratória da análise dá a oportunidade de levar em conta essa relação sutil e criar um campo contextual flexível. A compreensão da situação comunicativa a ser considerada no texto-alvo é influenciada pela competência linguística.

Métodos

Soluções metodológicas para o ensino e desenvolvimento de línguas estrangeiras e habilidades culturais estrangeiras são adotadas e implementadas no âmbito do currículo. Estruturas gramaticais que facilitam a aprendizagem e a aplicação do vocabulário são ativamente reforçadas; estruturas são introduzidas dependendo de situações textuais. Os

objetivos pragmáticos da comunicação são alcançados por meio da abordagem comunicativa, que é entendida como a facilitação da comunicação intercultural e a melhoria das habilidades linguísticas em combinação com o desenvolvimento de habilidades adicionais de comunicação através da eliminação de barreiras socioafetivas e culturais-cognitivas. De acordo com as diretrizes metodológicas, os objetivos pragmáticos consideram a linguagem como um meio de comunicação, incluindo no objetivo cognitivo a descrição do sistema linguístico e os objetivos culturais baseados em materiais de livros didáticos, que se baseiam em fundamentos teóricos e recomendações práticas do autor, particularmente no campo da abordagem comunicativa e textos autênticos. As estratégias de aprendizagem e os métodos de ensino visam a formação do pensamento analítico, sintético e criativo, a coleta, a análise e a síntese do conhecimento.

Resultados

Ao realizar atos de tradução, os alunos operam com aspectos educacionais, sociais e culturais explícitos na implantação de estruturas linguísticas e gramaticalmente apropriadas. A consideração das ações de linguagem inclui o estudo do texto em seu contexto cultural, de domínio e situacional apropriado, transferindo expressões para atos de fala.

A tradução e a compreensão de um texto em língua estrangeira são situacionais, específicas do domínio, orientadas para um grupo social específico e podem alcançar um destinatário comunicativo específico, formar certas noções e avançar o conhecimento dos alunos.

Os aspectos culturais estão relacionados ao espaço linguístico, mas lidar com conceitos e aspectos culturais nos textos é mais complicado do que parece. Em grande parte, isso se refere às realidades, termos e conotações usadas em certas línguas com certas convenções.

As conotações estão associadas a funções semânticas ou estilísticas adicionais consistentemente associadas ao seu significado primário nas mentes dos falantes nativos. Uma conotação destina-se a expressar conotações emocionais ou avaliativas de um enunciado e reflete as tradições culturais da sociedade (REVZINA, 2001, p. 439) (nossa tradução).

A formação de uma tarefa comunicativa pode ser eficaz não em virtude da historiografia do conteúdo cultural em sentido estrito, mas sim graças a informações de referência, que tendem a ser mais acessíveis. A diversidade cultural, por um lado, é um fator contextual importante, mas, por outro lado, é difícil determinar onde e como vão as “linhas” entre diferentes culturas e línguas.

O processo de ensino de estudantes não linguísticos centra-se no seu domínio da literacia em tradução linguística e baseia-se em casos textuais autênticos concretos e nas suas interpretações. Essas interpretações são incorporadas na realidade na criatividade científica, artística ou outra em vários campos intelectuais e culturais com o propósito de compreender o sistema de relações objetivas e problemáticas. As relações posicionais são caracterizadas por propriedades posicionais e foco em enunciados, aplicação precisa de meios linguísticos e reconhecimento de conotações apropriadas e convenções culturalmente específicas em situações específicas, na comunicação profissional, para ter as habilidades para aplicar as regras aprendidas em diferentes espaços de comunicação, para ser capaz de desenvolver produtivamente soluções textuais e avaliar a adequação das soluções de tradução, para aplicar os padrões aprendidos dependendo do conteúdo. Trata-se do conhecimento e do reconhecimento do grau em que uma determinada solução na variante da tradução – um desvio ou interpretação incorreta como incumprimento das normas de tradução – "pode ser avaliada de vários pontos de vista: '[...] seja do ponto de correspondência com o original ou do ponto do efeito comunicativo alcançado através da tradução e seu valor pragmático'" (TSVILLING, 2009, p. 57).

A compreensão do significado abre o acesso estético a diversos textos ao aluno, o que lhe permite enxergar a diversidade linguística e a expressividade diferenciada e utilizá-los em suas próprias escolhas. A compreensão dos sentimentos e experiências das pessoas no passado e no presente, bem como o reflexo desses sentimentos e experiências no patrimônio literário ou em outro patrimônio cultural, ajuda a desenvolver noções de valor pessoal. O ensino de línguas estrangeiras é caracterizado por uma cultura universal de leitura, escrita e fala para o desenvolvimento das habilidades multifacetadas de experiência de vida dos alunos, usando o material de aprendizagem desenvolvido, bem como organizando, por exemplo, encontros de estudantes em "oficinas de escritores" e "leitores", conversas com autores ou visitas a produções teatrais e cinematográficas usando as formas digitais de aprendizagem e comunicação (ABDULAEVA, 2017, p. 6).

Os alunos aprendem a interagir de acordo com o contexto e a situação comunicativa dada.

O sistema multicanal corretamente organizado de controle sobre o nível de desenvolvimento das competências de tradução dos alunos serve não apenas à função de controle, mas também às funções de diagnóstico, correção, estimulação, desenvolvimento e disciplina. A qualidade da tradução é avaliada por critérios como a reprodução do conteúdo do texto original sem distorções

e omissões injustificadas, a conformidade do texto na língua-alvo com as normas e o uso da língua de origem, a consideração das intenções comunicativas do autor original e o foco comunicativo do texto (SUSLOVA, 2018 p. 417) (nossa tradução).

A aquisição de conhecimentos e a capacidade de demonstrá-los, a demonstração do procedimento de resolução de comunicação e outros problemas, bem como a capacidade de autocontrole sobre o nível de treinamento, são proporcionados por uma tática de ensino inovadora com o uso de distância digital e outras formas de aprendizagem e considerados como o reflexo do sucesso do aluno. Os alunos aprendem a lidar construtivamente com os erros. Os conceitos de aprendizagem digital abordam a complexidade de adquirir competências relacionadas com a linguagem falada e a utilização intencional das ferramentas linguísticas adquiridas para a comunicação e, respetivamente, reproduzi-las, respondendo-lhes linguisticamente de forma adequada; comunicar suas intenções, bem como formar ideias sobre linguagem, cultura, valores, expressar os outros em oral e escrito de modo a serem compreendidos pelos outros; utilizar meios linguísticos que se ajustem à situação comunicativa específica e articulem as reflexões e a sua posição em contextos analógicos e digitais; verificaras próprias estratégias de aprendizagem e ser capaz de gerir cada vez mais de forma independente o processo de aprendizagem da língua; avaliar a eficácia dos métodos empregados na compreensão, escrita e realização de análises léxico-gramaticais ou informativas de textos, bem como na condução de uma conversa; determinar a influência dos meios de comunicação de massa no mundo digital sobre a própria visão de mundo, percepção e pensamento; usar instrumentos técnicos para a formação de atos de fala; para desenvolver ideias pessoais do que foi lido, ouvido ou visto e comunicá-las aos outros verbalmente e por escrito, bem como se aprofundar na língua e na cultura e nos sentimentos de outras pessoas através de um formato figurativo; comparar as atitudes e ideias de valor nacional com diferentes noções culturais estrangeiras; experimentar o conteúdo estético da linguagem e usá-lo na tradução; dominar as habilidades e a capacidade de falar claramente e ouvir atentamente o interlocutor; observar o universal regras nas conversas; ser capaz de assumir vários papéis em uma conversa, antecipar e avaliar os resultados no curso da comunicação, falar sobre um tópico e expressar uma opinião sobre ele, apresentar a própria opinião razoavelmente, reconhecer uma situação de conflito e resolvê-la, fazer perguntas e dar respostas, formular claramente e falar em uma linguagem de conversação por padrão, em uma ordem definida de intenções e de forma estruturada, por exemplo, com a ajuda de palavras-chave, entonação, expressões faciais, gestos e meios linguísticos.

As cenas do jogo são classificadas de acordo com o foco da ação: apresentando consistentemente fatos e observações, descrevendo ações e objetos de acordo com a característica usando formas linguísticas como pedido, gratidão, consolo, desculpas; aplicar os usos linguísticos relacionados com a situação e avaliar a adequação, por exemplo, justificando, explicando, refletindo, criticando, simplificando; aplicar o conhecimento básico às regras da conversa, como o elogio ou a reivindicação; expressar pensamentos e sentimentos espontâneos sobre o texto; desenvolver e expressar ideias, pensamentos e sentimentos ao ler e ouvir, como pesquisar, sublinhar o que é importante, quebrar o texto, comparar; aplicar técnicas de coleta de informações para entender as informações do texto, tais como: encontrar, identificar e compreender palavras-chave; pesquisar e estruturar propositalmente informações em torno de palavras-chave on-line, com foco no site para a confiabilidade das informações; transmitir (fornecer informações sobre) o conteúdo do texto; responder a perguntas sobre o texto; justificar as avaliações e declarações encontradas no texto; dividir e montar frases com consideração de esquemas gramaticais e o uso de ferramentas linguísticas e seu funcionamento em diferentes situações; reconhecendo o passado, presente e futuro e expressando-os situacionalmente.

Habilidades de leitura

A leitura informativa e seletiva dos textos autênticos implica a identificação da informação para a aquisição de conhecimentos e a resolução das tarefas comunicativas e dos problemas com o desenvolvimento, em primeiro lugar, da leitura interpretativa. De um modo geral, o trabalho com diferentes tipos de textos e outros meios de comunicação social na aprendizagem de línguas estrangeiras estabelece uma base viável para a motivação da aprendizagem.

Habilidades de escrita

O ensino de línguas estrangeiras oferece uma variedade de oportunidades para estudantes de especialidades não linguísticas desenvolverem suas habilidades de escrita participando de conferências de escrita, escrevendo comentários sobre suas impressões de leitura e audição ou participando da criação de trabalhos de alunos, adquirindo habilidades de redação e escrita padronizadas. A apresentação de trabalhos particularmente bem-sucedidos ajuda a desenvolver a motivação do aluno.

Competência dos meios de comunicação social

Os alunos devem estar prontos para viver no mundo digital que requer conhecimento de línguas estrangeiras usando sua experiência de mídia pessoal, que cada vez mais se concentra e reflete em operações com mídia de massa analógica e digital. Para este fim, aulas ativamente incorporavam o uso dos meios técnicos fornecidos pelo centro universitário de TI, para o qual os métodos básicos de trabalho e estratégias de aprendizagem para pesquisa, processamento, armazenamento e apresentação de informações são desenvolvidos. A mudança para a aprendizagem on-line, que ocorre com frequência no período da pandemia, forma a experiência de comunicação on-line independente, segura e direcionada e a reflexão analítica / crítica das ações de alguém na mídia, principalmente sob a supervisão do professor.

O desenvolvimento de livros didáticos originais para estudantes de especialidades não linguísticas envolve a formulação de objetivos educacionais e educacionais que se concentram nos resultados comunicativos claramente identificados da tradução comparativa e correlata, cuja execução bem pensada e criativa é a principal prioridade. Esses objetivos visam o desenvolvimento da linguagem e da competência comunicativa dos alunos, o que implica conhecimentos explícitos e implícitos necessários para uma comunicação adequada na comunidade fonoaudiológica. Isso constitui a base da aprendizagem comunicativa de uma língua estrangeira em um aspecto profissional, que é necessário para estudantes de várias especialidades não linguísticas. O ambiente educacional da universidade torna-se um campo de treinamento para competências profissionais, linguísticas e interculturais. Assim, seus objetivos visam o conhecimento e o domínio dos alunos das possíveis estruturas linguísticas que são apropriadas e precisas para atos significativos de comunicação. O trabalho em textos autênticos é dedicado ao desenvolvimento da compreensão dos alunos sobre a lógica da informação, a capacidade de navegar no conteúdo do texto e resolver problemas comunicativos, que tocam nos seguintes aspectos:

1. O aspecto cognitivo, que rege o procedimento de aprendizagem de uma língua estrangeira através das estruturas acima mencionadas e seu uso situacional.
2. O aspecto sociocultural, que especifica e explora a informação através da interação de linguagem, cultura e influências sociais.
3. O aspecto semiótico, que ajuda a reconhecer e reproduzir com precisão as informações inerentes à cultura em questão.
4. O aspecto pedagógico, que diz respeito à motivação e ao estímulo do processo educativo.

Juntos, esses aspectos proporcionam o estudo das estruturas linguísticas, sua compreensão e reprodução dependendo dos seguintes aspectos:

- Complexidade das estruturas linguísticas (gramática, vocabulário);
- Carga cognitiva (familiaridade/não familiaridade com o tema; dificuldade em visualizar o conteúdo do texto; clareza e informatividade da tarefa comunicativa)
- Pressão comunicativa (ansiedade; restrições de tempo; comprimento do texto; a variedade de material informativo; variabilidade da solução da tarefa comunicativa; incapacidade de compreender a tarefa, etc.)

Os resultados práticos nem sempre são inequívocos, e as dificuldades que "os alunos encontram ao traduzir um texto de uma língua estrangeira para sua língua nativa podem estar relacionadas à incapacidade de analisar adequadamente a orientação pragmática do texto e determinar seu tema e ideia principais, o que, em turco, só é possível se o tradutor conseguir entender o texto inicial na língua estrangeira como reflexo das opiniões e valores de outra cultura e determinar seu significado para si mesmos, ou seja, na identificação do significado informativo do texto e da ideia transmitida pelo autor, na interpretação da posição do autor com base em seu esquema conceitual, escolhendo as soluções de tradução corretas. Um dos principais requisitos para um tradutor é a sua capacidade de compreender e "interpretar o material a ser traduzido por si mesmo (por meio de imagens linguísticas), analisá-lo mentalmente, bem como avaliá-lo criticamente" (NELIUBIN, 2016, p. 78). A prática mostra que a resolução de tarefas desafiadoras (em leitura) leva ao fato de que os alunos, devido à grande concentração de atenção necessária para a compreensão do texto, se concentram exclusivamente no conteúdo, deixando a forma de expressão do conteúdo desacompanhada. Como resultado, novas estruturas linguísticas presentes no texto não são notadas e, portanto, não memorizadas. As tarefas de fala constroem as habilidades dos alunos no desenvolvimento de estratégias de comunicação para contornar os desafios que enfrentam na compreensão do conteúdo do texto e na resolução correta associada da tarefa comunicativa. Eles falam mais devagar, usam estruturas mais simples e um vocabulário reduzido, o que leva à lentidão do speech (devido ao medo de cometer um erro), uso deliberado de estruturas familiares em detrimento do domínio de novas. Por outro lado, as tarefas que são muito fáceis não exigem grande esforço dos alunos, pois o conhecimento já disponível é suficiente para entender e formular a tarefa comunicativa. Como resultado, o conhecimento linguístico e comunicativo dos alunos não é enriquecido. Assim, a eficácia da aprendizagem de uma língua estrangeira por meio de textos de língua estrangeira e a competência linguística dos alunos em especialidades

não linguísticas dependem do material de texto linguístico adequado a priori planejado pelo professor e das tarefas comunicativas formuladas com precisão para esse material.

Conclusão

As tarefas comunicativas relacionadas com a aprendizagem de línguas e as variadas atividades interativas para as mesmas contribuem para a assimilação das estruturas necessárias e, conseqüentemente, para a competência comunicativa dos alunos.

A análise comparativa e correlativa de diversos textos no ensino de línguas estrangeiras para estudantes de especialidades não linguísticas concentra-se em tarefas comunicativas, que permitem aos alunos desenvolver criativamente opções temáticas (tendo certa liberdade de ação dentro do conteúdo), trabalhar com dicionários e livros de referência gramatical. O professor os instrui com antecedência a prestar atenção à forma e às estruturas da linguagem. Isso ajuda os alunos a reconhecer mais facilmente questões problemáticas de mal-entendidos e aprender novos materiais com mais atenção, com mais sucesso e mais rapidamente. Naturalmente, o material e as tarefas apresentadas correspondem ao nível de proficiência no material linguístico previamente aprendido, para que cada aluno possa lidar com a tarefa em questão e avançar seu conhecimento do idioma.

REFERÊNCIAS

ABDULAEVA, R. *et al.* Psychological and pedagogical technologies of actualizing practical orientation of educational environment in a university. **Espacios**, v. 38, n. 40, p. 1, 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n40/17384001.html>. Acesso em: 15 ago. 2022.

NELIUBIN, L. L. **Vvedenie v tekhniku perevoda (kognitivnyi teoretiko-pragmaticeskii aspekt)**: Ucheb posobie. [Introduction to translation technique (cognitive theoretical-pragmatic aspect): Textbook.]. 5. ed. Moscow: FLINTA, 2016.

REVZINA, O. G. **O Poniatii konnotatsii** [On the concept of connotation]. Iazykovaia sistema i ee razvitie vo vremeni i prostranstve: Sbornik nauchnykh statei k 80-letii professora Klavdii Vasilevny Gorshkovoi. Moscow: MSU Publishing House, 2001.

SUSLOVA, L. V. Problemy otsenki kachestva perevoda inoiazynchnogo teksta v protsesse formirovaniia perevodcheskikh kompetentsii studentov. [Problems of evaluating the quality of translation of a foreign language text in the process of forming students' translation competencies.]. **Philology. Theory & Practice**, v. 10, n. 88, p. 415-419, 2018.

TSVILLING, M. IA. **O perevode i perevodchikakh**: Sbornik nauchnykh statei. [On translation and translators: a collection of scientific articles.] Moscow: Vostochnaia kniga, 2009.

Como referenciar este artigo

GADZAOVA, L. P.; KHURANOVA, M. A.; TOMAEVA, D. M. Desenvolvimento da competência linguística dos alunos: O estudo das características linguísticas e culturais de uma língua estrangeira. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 2, e022062, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.2.17319>

Submetido: 07/04/2022

Revisões requeridas: 15/06/2022

Aprovado: 24/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

